

O MUNDO É A MANIFESTAÇÃO DO AMOR DIVINO

Data: 26/02/2006 – Ocasião: Mahashivaratri¹ - Local: Prasanthi Nilayam

*É possível construir-se um templo para Aquele que permeia todo o Cosmos?
Pode alguém atribuir um nome Àquele que está presente em todos os seres?
É possível banhar Aquele que está presente em todos os rios?
Pode alguém oferecer comida Àquele que tem todo o Universo em seu estômago?
O homem, em sua ignorância, é incapaz de entender esta verdade.
Ele está sob a ilusão de que é transitório.
De fato, ele não é transitório, mas é o próprio Senhor em pessoa, para o mundo inteiro*
(Poema em Télugo)

Prapancha é o nome dado ao mundo aparente. Ele é assim chamado por ser constituído dos cinco elementos (*Pancha Bhutas*). O prefixo *pra* significa manifestar-se, expressar-se. Portanto, *Prapancha* significa aquilo que manifesta os cinco elementos: éter, ar, fogo, água e terra. No homem, esses cinco elementos representam os sentidos da audição, tato, visão, paladar e olfato, respectivamente. *Prapancha* também é a manifestação dos cinco alentos vitais: *Prana*, a energia vital, *Apana*, o ar que flui para baixo, *Vyana* o alento vital difundido em todo o corpo, *Udana*, o alento vital que sobe partindo da garganta e *Samana* o alento responsável pela digestão. Desta maneira, os cinco elementos e os cinco alentos juntos, formam a base do mundo inteiro.

O Princípio Criador - *Brahma tatwa* está presente em todos os cinco elementos, como uma corrente invisível. É eterno e imortal. O termo *Brahma* refere-se ao Princípio Divino que permeia os cinco elementos – *Pancha Bhutas*, os cinco envoltórios – *Pancha Koshas* e os cinco alentos vitais – *Pancha Pranas*. O homem, entretanto, por ignorância, atribui uma forma particular a *Brahma* e lhe oferece suas preces. Nomes e formas são passageiros. O Princípio Criador, que constitui a base para todos os nomes e formas, é a única entidade permanente. Em nossa ignorância e limitada compreensão, confinamos este princípio cósmico de *Brahman* a uma forma diminuta e a adoramos. Devemos adorar a forma cósmica do Divino. O próprio Cosmos é a forma de Deus. O Absoluto – *Brahman* – permeia o plano terrestre, o celestial e o cósmico – *anda*, *pinda* e *Brahmanda*. *Anda* – é uma combinação de matéria e energia vital. *Pinda* refere-se àqueles nascidos do ventre materno. No fim, todos se unificam com *Brahmanda*.

Manifestações do Amor Divino!

O amor é a base do Cosmos. Sem amor, não há natureza nem mundo, o qual se sustenta pelo princípio do amor, presente de maneira uniforme nos cinco elementos. Vocês podem adorar a Divindade de diversas maneiras, mas toda a sua adoração será fútil se olvidarem o princípio do amor.

Os cinco elementos são responsáveis pelo sustento da vida humana e do mundo como um todo. Tudo se imobilizaria caso apenas um dos cinco elementos estivesse faltando. Ouvimos com os nossos ouvidos. Vemos o mundo com os nossos olhos. Desta maneira, somos capazes de experimentar o mundo por intermédio dos cinco sentidos. Eles provam a existência do mundo. O homem se esqueceu do Princípio Divino amor e vem se esforçando para obter bem-aventurança usando recursos mesquinhos e mundanos. Diz-se que, dentre todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais raro. De fato, o ser humano é essencialmente divino.

A Retidão, a Riqueza, o Desejo e a Liberação estão prescritos como as quatro metas da vida humana. Lamentavelmente, o homem atual abandonou a Retidão e a Liberação e persegue a Riqueza e o Desejo. Deus criou este mundo. Sua esposa, filhos, amigos e inimigos foram criados por Deus. Eles todos são encarnações de *Brahman*.. Você deve ser capaz de ver Deus em todos. Este é o seu dever primário. Mesmo Deus teve de enfrentar inimigos, algumas vezes. Entretanto, a despeito da animosidade deles

¹ Contexto do Discurso: A noite de cânticos ininterruptos do Mahashivaratri iniciou-se após o presente Discurso de Swami, que chegou ao Sai Kulwant Hall às 16:00. Às 17:45, Ele distribuiu presentes aos estudantes e estes começaram a cantar Bhajans na presença de Baba. Às 18:35, Ele iniciou Seu Discurso, que se encerrou às 19:30. Os Bhajans continuaram por toda a noite. Na manhã seguinte, os cânticos foram interrompidos para o entoar do Suprabhatam, a Oração Matinal tradicional, recomeçando a seguir. Swami regressou ao salão às 06:25 e, às 07:15, Ele começou a dar sinais de que iria materializar um Lingam. Somente às 08:25, emergiu um Lingam Dourado de Sua Boca. Em seguida, muito alegre, Ele exibiu o objeto a toda a assembléia. A vigília de Shivaratri somente se encerrou às 09:30 do dia 27.

para com Deus, no fim, todos se fundiram com Ele, por Sua Graça. Neste mundo, não há lugar onde não exista Deus. Ele está presente em toda parte.

*Com mãos, pés, olhos, cabeças, bocas e ouvidos permeando tudo,
Ele está presente em todo o Universo.*

As pessoas ao seu redor podem não ser capazes de ver o que vocês fazem, mas Ele os está observando. Outros podem não ouvir o que vocês dizem, mas Ele está escutando. Ele é a eterna testemunha. É uma pena que vocês não consigam perceber esta verdade. Algumas pessoas argumentam: "Como você pode dizer que Deus está presente em toda parte, quando, de fato, não conseguimos vê-lo? Como é possível que ele escute as nossas preces?" Na verdade, o som é a própria forma de Deus. Não há lugar onde não exista som. Ele pode ouvir tudo porque o som é a Sua própria forma. A luz permeia todo o mundo. Deus pode ver tudo neste mundo porque a própria Luz é a Sua visão. Portanto, não estejam equivocados pensando que Deus não sabe o que está acontecendo. Não duvidem ou neguem Sua existência apenas porque Ele não é visível a olho nu. Como é que a vontade se origina em seus corações? Ela acontece pela Vontade de Deus. As mudanças somente ocorrem no mundo; o Princípio Divino permanece constante.

O mundo e Deus são inseparáveis. A Criação e o Criador são um só. Há uma relação íntima e inseparável entre os dois. *Atma* é o nome dado ao princípio da Divindade. *Atma* não tem forma específica. Permeia o mundo inteiro como *Vontade*. É um grave erro atribuir um nome e forma particulares ao *Atma*. É essencial que compreendamos a unidade do *Atma* e possamos experimentá-la. Tudo é divino. De fato, tudo isto é *Brahman*.

Devido a não compreenderem o Princípio Divino em sua totalidade, vocês confinam Deus a um nome e forma específicos, como *Rama*, *Krishna*, *Vishnu*, etc., oferecendo-lhe adoração. Um escultor fabrica ídolos de Rama, Krishna, etc., mas é somente a argila que toma a forma das várias deidades. A mesma argila é moldada em várias formas.

*As jóias são muitas, mas o ouro é um só.
As vacas são muitas, mas leite é uma coisa só.
Os seres são muitos, mas o ar que respiram é um só*

(Poema em Télugo)

Vocês não são capazes de compreender o princípio da unidade, iludindo-se com a aparente diversidade.

Manifestações do Amor Divino!

Ninguém pode descrever Deus, como tendo esta ou aquela forma. Ele permeia o Universo inteiro. Sem nome não pode haver forma e vice versa. O princípio da Divindade não pode ser representado por um nome e uma forma. Cada objeto e cada ser neste mundo é manifestação do Amor Divino. Por isso, não vejam o mundo simplesmente do ponto de vista físico. Considerem-no como a própria forma de Deus e manifestação do Divino Amor. Por causa de sua limitada compreensão, vocês confinam a um nome e uma forma, este Princípio Divino que a tudo permeia.

Assim como é o sentimento, será o resultado. Deus responde de acordo com seus sentimentos para com Ele. Se vocês possuem completa devoção e amam a Deus de todo coração, Ele lhes concederá felicidade suprema. Deus transcende as dualidades de nascimento e morte, felicidade e tristeza. Vocês podem pensar que mesmo Deus passa por dores e sofrimentos, mas, do ponto de vista Dele, não existe dor! Ela é um aspecto da Divindade, assim como a Felicidade. Deus está além do prazer e da dor, do mérito e do pecado. A felicidade e o sofrimento são feitos por vocês mesmos. O prazer é um intervalo entre duas dores.

Deus não é uma entidade a parte. Infelizmente, as pessoas são incapazes de entender o Princípio da Divindade e, como consequência, entregam-se a todo tipo de imaginação. Deus é um só. *A Verdade é única mas os sábios se referem a ela por vários nomes*. Porém, quando a situação pede, as Encarnações Divinas aparecem sobre a terra e desempenham seu papel no drama cósmico. Quando

Draupadi² foi humilhada por Duryodhana e Dusassana na corte real, Bhima, enraivecido, assistia a tudo. Ele queria esmagar aqueles dois, mas mesmo sob essas circunstâncias, Deus não os aniquilou.

É essencial que vocês compreendam que tudo acontece por Vontade Dele. O que quer que suceda é para o seu próprio bem. Com esta firme convicção, vocês devem aceitar o prazer e a dor, o bem e o mal, com equanimidade. Pode ser difícil para vocês suportarem os infortúnios. Devem orar a Deus para que lhes conceda a força necessária para isto. Podem estar passando hoje por dificuldades, mas amanhã será diferente. As dificuldades são como nuvens passageiras. Elas certamente darão lugar à felicidade.

O homem vive lutando pela felicidade. Como poderá alcançá-la? A verdadeira felicidade reside na união com Deus. De fato, Deus está além da alegria e do pesar. O que quer que peçam a Ele, a resposta será “assim seja”. Vocês estarão livres do sofrimento tão logo compreendam a natureza da Divindade. Se estiverem passando por dificuldades, não se desesperem. Tenham fé que Deus os está fazendo passar por sacrifícios para o seu próprio bem. Felicidade e tristeza coexistem. Não é possível alcançar felicidade sem passar pelas tristezas.

Manifestações do Amor Divino!

Não atribuam multiplicidade à Divindade. Considerem cada um como uma encarnação da Divindade. Instalem esse sentimento sagrado firmemente em seus corações. Tratem até mesmo a pessoa que os odeia como a vocês mesmos. Tendo alcançado o nascimento humano, vocês devem ser capazes de suportar dor e sofrimento com coragem e fortaleza. Convençam-se de que é para o seu bem. Tudo que Deus criou é bom. Na Criação, tudo é bom e sagrado. Nada existe que possa causar sofrimento e miséria. De fato, a miséria surge da ilusão humana. Esta ilusão se deve à identificação com a forma. O que significa o termo *Manava* – Homem? “Ma” refere-se a *Maya* – Ilusão, “na” significa “sem” e “va” significa conduzir-se. Portanto, *manava* – homem – é aquele que se conduz sem iludir-se. Se vocês caírem vítimas de *Maya*, jamais serão capazes de compreender a realidade. Na verdade, a ilusão é feita pelo próprio homem; surge de sua imaginação.

Não importa o quanto alguém se esforce, não será possível conhecer Deus em sua totalidade. Certa vez, a mãe Kunti³ disse a Krishna: “Ó Krishna! Embora você seja Deus em pessoa, às vezes eu me iludo pensando que Você é um ser humano como nós.” O Santo Thyagaraja também manifestou o mesmo sentimento no seguinte verso:

*Ó Senhor!
Você respondeu às preces de Draupadi e a salvou da humilhação.
Você tornou a feia Kobja⁴ uma bela mulher.
Você protegeu os Pandavas.
Será possível estimar a Sua glória e esplendor?
Você está além de toda descrição e compreensão humanas.
Krishna, não é possível, mesmo para Brahma, descrever a Sua glória.*

(Canção em Télugo)

Bem e mal residem em suas mentes; não estão do lado de fora. Por isso, corrijam seus sentimentos em primeiro lugar. Livrem-se de todas as qualidades animais, a fim de que a humanidade possa brotar em vocês. Se observarem em vocês um traço de ódio que seja, afastem-no imediatamente. Tendo alcançado o nascimento humano, é uma vergonha que mantenham qualidades malignas como o ódio. Não caiam vítimas da fascinação.

Devem se deixar atrair por Deus e por ninguém mais. Vocês amam a um filho por que o consideram como seu reflexo. De fato, aqueles que os amam, odeiam ou criticam são, todos, reflexos seus. Em um instante, alguém pode estar zangado e, mais tarde, a raiva pode dar lugar ao amor. As pessoas são desencaminhadas pelos caprichos mentais. Iludidas pelos nomes e pelas formas, elas não conseguem compreender a natureza transitória do mundo. Para dizer a verdade, vocês não têm amigos nem

² Citação de um episódio do épico *Mahabharatha*: Draupadi era a esposa do Rei dos Pandavas, que a perdeu em um jogo de dados para os Kauravas, seus primos e inimigos. A humilhação mencionada consistiu na tentativa frustrada de arrancar-lhe as roupas na frente de toda a corte. O personagem *Bhima* era um irmão do rei humilhado.

³ Mãe dos irmãos Pandavas – ver nota anterior – e tia de Krishna.

⁴ Episódio da juventude de Krishna. Ele transforma a devota de feições e corpo deformado em uma bela mulher, tocando-lhe o queixo para erguê-la quando ela se ajoelhou para reverenciá-lo.

inimigos. Eles são somente o seu amor ou o seu ódio refletido do lado de fora. Deus não lhes concede felicidade nem sofrimento; eles são fabricados por vocês; têm sua origem em vocês.

Manifestações do Amor Divino!

Deus está presente em toda parte, na forma dos cinco elementos. Todos são constituídos desses elementos e todos são encarnações do amor. Todos são Um. Não há uma segunda entidade. Em tudo que vêem, existem os cinco elementos. Não há um sexto elemento em parte alguma.

O princípio do amor presente em vocês, representa o Princípio Criador. É pura ilusão pensar que o Criador está separado de vocês. Tudo é *Brahman*. Tudo é manifestação do *Atma* e é *Bem-aventurança*. É por esta razão que Deus é louvado como Personificação da Felicidade Eterna; Sabedoria Absoluta. Mesmo a ação que vocês executam é manifestação do Criador. Quando desempenham suas atividades com tais sentimentos divinos, elas produzem bons resultados.

Jamais critiquem a Deus. Não O rejeitem. Tudo é manifestação de *Brahma, Vishnu e Maheswara*⁵. Todos são divinos. É isto que precisam aprender neste dia auspicioso do Shivaratri. Não há nada além da Divindade neste mundo. O Princípio Divino presente em um grão de areia e em um grande *Laddu*⁶ é um só e o mesmo. Tão logo reconheçam esta verdade, vocês se convertem no próprio Criador. Não é necessário procurar por Deus em algum lugar. Vocês são *Brahma*, vocês são *Vishnu*, Vocês são *Shiva*; são a própria encarnação da Divina Trindade. São apenas os seus sentimentos que assumem as formas de *Brahma, Vishnu e Maheswara*.

Em dado momento, vocês podem sentir raiva de alguém, mas em outro momento, sentem amor. De fato, raiva e amor são expressões de seus sentimentos. Vocês se sujeitam à ansiedade e ao sofrimento por causa de seus sentimentos dualistas. Vocês percebem a unidade como diversidade, em lugar de enxergarem a unidade na diversidade.

O número um é a base dos outros números. Do mesmo modo, os nomes e formas variam, mas são essencialmente *um*. Além da Divindade, não existe segunda entidade neste mundo. Muitos aspirantes espirituais e yogues fizeram esforços concentrados para compreender o Princípio da Divindade. No fim, eles reconheceram que *a verdade é uma só mas os sábios a ela se referem por vários nomes*. Uma vez que ainda não compreendem esta verdade, estão iludidos pela aparente dualidade.

Vocês devem entender a matemática espiritual para compreender que a Divindade é única. É muito importante que compreendam este princípio de unidade e se conduzam em conformidade com ele. Vocês e sua sombra não são dois, mas, essencialmente, um só. Quando entenderem a unidade, experimentarão a Divindade. Vocês perceberão que o indivíduo não é diferente de Deus. Quando colocam um zero ao lado do número 1, ele se torna 10; ponham mais um zero e terão 100. Desta maneira, acrescentando cada vez mais zeros, o valor crescerá para 1000, 10 000, 100 000 e assim por diante. Tirem todos os zeros do número cem mil e o que resta é 1. Os zeros só ganham valor quando se posicionam ao lado do número 1. “Eu”, “minha esposa”, “meus filhos”, “minha propriedade”, etc. são, todos, como se fossem zeros. Eles só terão valor quando estiverem associados com Deus, que corresponde ao número 1.

O mundo inteiro é como um zero. Ele surgiu a partir do *Herói*⁷, Deus. Devido à sua ilusão, vocês confundem o *zero* com o *herói*. Enquanto permanecerem imersos na ilusão, jamais serão capazes de reconhecer a Divindade. A ilusão dá origem a dúvidas, que roubam a sua felicidade. Dúvidas são como veneno; removam este veneno de suas mentes. As pessoas desconfiam de suas esposas, filhos e amigos. É uma vergonha duvidar dos outros. Por isso, jamais cultivem dúvidas. Mesmo que a desconfiança os invada por algum tempo, jamais permitam que permaneça com vocês. Fortaleçam sua fé em Deus. Se desejam que sua fé seja forte, não cultivem dúvidas. Elas os colocam em perigo e poderão se envolver em muitas situações difíceis na vida.

Um carro só pode rodar com estabilidade quando todos os pneus estiverem cheios de ar. O corpo humano é como um carro. A mente é o volante. A Retidão, a Riqueza, o Desejo e a Liberação são os

⁵ Trindade Hindu: os nomes indicam os aspectos divinos Criador, Protetor e Destruidor, respectivamente. *Maheswara* – Senhor Supremo – é outro nome de *Shiva*.

⁶ Doce indiano de forma esférica, consistência firme e diâmetro igual a cinco centímetros ou mais. Provavelmente foi citado por sua forma e dimensões em comparação com o grão de areia.

⁷ Trocadilho com as palavras inglesas zero e hero.

quatro pneus. Eles devem estar cheios com o ar da Fé. Basta que um deles fure para que sua vida esteja em perigo. Mantenha sob controle o volante da mente. Só assim poderá chegar seguro ao destino da vida.

Manifestações do Amor Divino!

O mundo inteiro é permeado pelos cinco elementos. Vocês devem manter perfeito equilíbrio e harmonia entre eles. Quando andam de bicicleta, podem cair se não mantiverem o equilíbrio. Assim, também, não poderão levar uma vida humana verdadeira a menos que mantenham a mente equilibrada. Se lhes faltar a adequada estabilidade mental, sua humanidade será arruinada.

A vida humana é a mais difícil de se obter. Tendo sido abençoados com um nascimento humano tão precioso assim, seria uma vergonha se vocês se comportassem como animais! Devem viver como seres humanos. Mantenham suas mentes sob controle. Esta é a Minha mensagem para vocês nesta sagrada noite de Shivaratri.

Compreendam que nasceram como seres humanos, não como insetos ou vermes. Vocês não são animais, pássaros ou bestas. Devem entender o significado do termo *Manava*. *Ma* significa “não” e *nava* significa “novo”⁸. Vocês não estão aqui pela primeira vez. Não são recém chegados a esta Terra. Percorreram um certo número de nascimentos antes de alcançar o nascimento humano.

Abandonem todas suas velhas e mesquinhas qualidades e comecem vida nova. A vida humana é sagrada e misteriosa. Só Deus pode revelar este mistério. O Senhor do Universo permeia todo o Seu Domínio. Ele transcende qualquer descrição. Está presente em vocês na forma do *Atma*.

Há somente um caminho para a realização do *Atma*. Desistir do sentimento de posse. Vocês dizem: “isto é meu”, “aquilo é meu”; assim que se livrarem desse apego mundano, desenvolverão pureza, firmeza e altruísmo. Estarão livres de sofrimentos, preocupações e ansiedade. No fim, alcançarão a Liberação. Tendo chegado ao estágio humano, devem se esforçar para se elevarem ao nível da Divindade. Esta é a sua meta. De que serve permanecer humanos para sempre? Devem desenvolver uma mente pura para se elevarem ao nível do Divino. A unidade confere pureza, a qual, por sua vez, conduz à Divindade. Portanto, todos devem permanecer unidos. Vocês pertencem à raça humana. Pertencem a uma só família. Devem, então, se comportar como irmãos e irmãs. A falta desse espírito de unidade reduz a pureza e os afasta da Divindade. Por isso, primeiro que tudo, desenvolvam unidade. Só então poderão pensar em experimentar Divindade.

Manifestações do Amor Divino! Estudantes!

Vocês são estudantes da Universidade Sathya Sai Como alunos desta grandiosa instituição, vocês devem ser exemplos de unidade para os demais. Compreendam o princípio da unidade e coloquem-no em prática em suas vidas, Vocês só merecem ser chamados de estudantes Sai quando desenvolvem unidade. Desprovidos de unidade, como poderão experimentar pureza? Removam todas as suas fraquezas. Amem a Deus de todo o coração. O amor por Deus em seus corações afastará todas as qualidades malignas. Vocês podem conquistar qualquer coisa por meio do amor. Por isso, façam força para desenvolverem amor.

Bhagavan cantou o Bhajan “Prema Mudita Manase Kaho” e continuou Seu Discurso.

Manifestações do Amor Divino!

Desde a mais remota antigüidade, o Divino Nome de Rama vem protegendo os devotos e conduzindo-os pelo caminho correto. Pode-se, então, imaginar o poder divino do nome de Rama, pois o mesmo tem permanecido gravado nos corações dos povos, ao longo das eras. Isto em si é um mistério. Milhares de anos se passaram desde o advento de Rama. Ainda assim, Seu nome permanece sempre novo. O indivíduo pode estar no topo de uma montanha, em um vilarejo ou na cidade, mas sempre experimenta imensa alegria ao cantar o nome de Rama.

Certa vez, na corte do rei *Krishna Devaraya*, houve um debate no qual participaram oito eruditos da corte real. O rei desejava saber quem, dentre eles era o melhor. Ele ordenou que compusessem uma sentença significativa consistindo de cinco sílabas, cada uma tendo o mesmo significado em diferentes

⁸ No início do Discurso, Swami atribui outro significado a esta palavra em Sânscrito. Não há engano. Isto é comum na língua Sânscrita, na qual uma palavra pode ter vários significados.

idiomas. “Quem quer que apresente uma resposta para essa questão às sete horas de amanhã, será adequadamente recompensado,” disse o soberano.

Tenali Ramakrishna, cuja casa ficava distante, decidiu passar a noite na casa de seu cunhado. Quando lhe ofereceram uma confortável cama para passar a noite, Ramakrishna se recusou a dormir nela. Ele disse: “Tenho que pensar numa resposta para a questão proposta pelo rei até amanhã de manhã. Uma cama assim me fará dormir imediatamente. Por isso, peço que me arranje um canto no estábulo, com as vacas.”

Enquanto ele estava recostado no estábulo, à uma hora da manhã, uma vaca começou a dar à luz um bezerro. Ramakrishna saiu para avisar seu cunhado, que quis saber qual das vacas havia tido a cria, pois ele dera nomes a todas elas, como *Parvati*, *Lakshmi* e *Sarasvati*. Então, perguntou a Ramakrishna: *Ye Aav Ra Bava* - “Qual delas foi, ó cunhado?”

Ao ouvir isto, e Ramakrishna não coube em si de contente, pois havia encontrado uma resposta para a pergunta do rei. E ficou repetindo a frase o tempo todo. Seu cunhado achou que ele agia assim, estranhamente, por falta de sono.

Na manhã seguinte, Ramakrishna compareceu à corte real e descobriu que ninguém mais tinha encontrado uma solução. Todos os outros estavam convencidos de que era impossível compor uma frase como aquela. Então, ele disse: *Ye Aav Ra Bava* é a resposta e todos ficaram intrigados. Ele, então, explicou: “Ye” em Marati, “Aav”, em Hindi, “Ra” em Têlugo, “Ba” em Kanada e “Va” em Tamil, significam a mesma coisa: “venha”. Há cinco idiomas representados nesta sentença.

Estudantes!

As palavras que pronunciam têm, às vezes, diferentes significados. Por isso, tenham muito cuidado ao falar. Desenvolvam virtudes e levem vidas ideais. Só assim Swami ficará satisfeito com vocês. Se vocês Me fizerem feliz com sua conduta ideal, Eu concederei muito mais felicidade a vocês. Sua felicidade é a Minha felicidade. Aonde quer que vão, conquistem boa reputação para si mesmos. Seu caráter é muito importante para Mim. Por isso, lutem para moldar seu caráter e serem exemplos para os demais. Esta é a mensagem que Eu gostaria de transmitir a vocês neste dia auspicioso do Shivaratri. O dia em que todos vocês experimentarem bem-aventurança eterna será Shivaratri para Mim.

Certa vez, Thyagaraja deu um concerto musical em Tanjavur. Muitos músicos e eruditos eminentes estavam presentes no salão de concertos. No início do programa, Thyagaraja ofereceu saudações a todos eles com sua famosa composição *Muitas Grandes Almas Experimentaram o Divino: Eu as Reverencio*. Todos se sentiam enlevados com sua melodiosa canção. Ele demonstrou, por seu exemplo, que se deve demonstrar respeito a todos os presentes em uma assembléia antes de se dirigir a eles, pois a Divindade está em cada um.

Muitos anos atrás, em Prasanthi Nilayam, um erudito foi convidado a falar a uma congregação. Ao começar seu discurso, ele se dirigiu à audiência dizendo: “Irmãos e Irmãs, exceto uma!” Em seguida, explicou que sua esposa também estava presente. Mesmo enquanto discursava para a congregação, ele se lembrava da esposa. Não se deve observar tais diferenças em um encontro público. Deve-se oferecer saudações a todos, indistintamente.

Manifestações do Amor Divino!

Eu concedo Minhas bênçãos a todos vocês nesta sagrada noite de Shivaratri. Cantem o Divino Nome por toda a noite. No limite de suas possibilidades, passem a noite na contemplação de Deus. Só assim poderão experimentar bem-aventurança divina. Poderão até mesmo testemunhar a manifestação da divina refulgência. Cantem o Nome Divino com todo o seu coração. Podem cantar qualquer nome, mas devem compreender seu significado interior.

Por exemplo, *Digambara* é um dos nomes do Senhor Shiva. Em linguagem comum, indica uma pessoa sem roupas, mas, se investigarem seu significado interno, saberão que “Digambara” é Aquele que tem os Quatro Pontos Cardeais em Suas Vestes. Existe a possibilidade de que as pessoas entendam mal esta palavra e pensem que Shiva não usa nada sobre o corpo. Por isso, é melhor que não usem essa palavra nos *bhajans*.